

Sergio Mendes, In

Mas pra que
Pra que tanto cu
Pra que tanto mar
Pra que
De que serve esta onda que quebra
E o vento da tarde
De que serve a tarde
Intil paisagem
Pode ser
Que no venhas mais
Que no venhas nunca mais
De que servem as flores que nascem
Pelo caminho
Se o meu caminho
Sozinho nada
nada
nada